

PROBLEMAS URBANOS



O mundo está passando por um intenso processo de urbanização. Esse processo teve destaque primeiramente durante o século XVIII, nos países envolvidos na Revolução Industrial. Já nos países em desenvolvimento, a urbanização ocorreu de forma expressiva a partir da década de 1950, impulsionada pelo desenvolvimento industrial, pois as atividades industriais se expandiram por vários países, atraindo cada vez mais pessoas para as cidades.

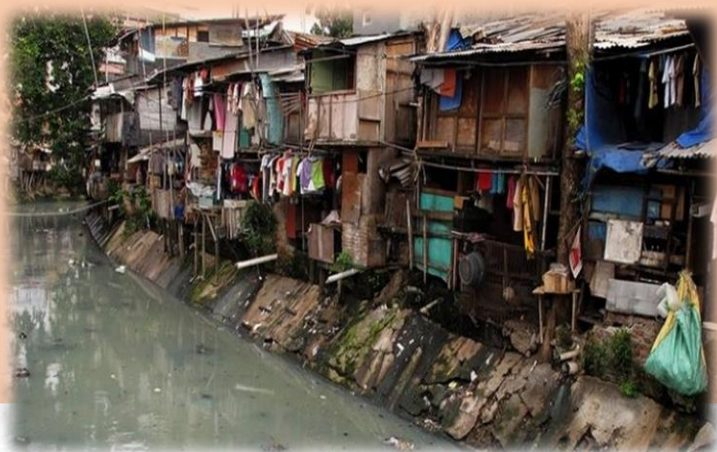


No entanto, a urbanização acelerada sem planejamento tem como consequência problemas de ordem ambiental e social. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas e a falta de uma infraestrutura adequada, gera transtornos para a população urbana. Uma das principais características da urbanização sem o devido planejamento é o inchaço das cidades, desencadeando graves consequências econômicas e sociais, esse fenômeno ocorre principalmente nos países em desenvolvimento, em razão da rapidez do processo de urbanização e da falta de infraestrutura.



O crescimento desordenado das cidades gera a ocupação de locais inadequados para moradia, como áreas de elevada declividade, fundos de vale, praças, viadutos, entre outras.

Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente cerca de 25% da população mundial que mora em cidades vivem na absoluta pobreza.



Os problemas urbanos são vários e bem diversificados, as grandes cidades sofrem principalmente com as poluições, engarrafamentos, violência, desemprego, desigualdade social, locais inadequados para moradia, saúde, educação, infraestrutura, etc.

Os diversos tipos de poluição (hídrica, visual, do solo, sonora, atmosférica) são causados principalmente pelo modo de produção e consumo estabelecidos pelo capitalismo. A poluição atmosférica é um grande problema detectado nas cidades, o intenso fluxo de automóveis e as indústrias são os principais responsáveis pelo lançamento de gases tóxicos na atmosfera. Outros problemas ambientais decorrentes da urbanização são: impermeabilização do solo, alterações climáticas, efeito de estufa, chuva ácida, ausência de saneamento ambiental, destinação e tratamento dos resíduos sólidos, entre outros.



A falta de segurança tem sido um dos principais motivos que preocupam a população urbana. Diariamente são divulgadas notícias de violência nas cidades, esse processo está diretamente associado a outros problemas como o desemprego, a educação de baixa qualidade e a desigualdade social.

Portanto, os distintos problemas urbanos formam uma teia, onde um está diretamente ligado ao outro, havendo a necessidade da realização de políticas para solucionar todos esses problemas, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população urbana.

Referência

FRANCISCO, Wagner de Cerqueria e. **Prepara Enem**. Problemas Urbanos. Disponível em: <https://bityli.com/3SoUi>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima

A MOBILIDADE URBANA



A discussão sobre as condições de mobilidade urbana é muito importante para aumentar a qualidade de vida nas cidades.

Pois as pessoas estão constantemente se locomovendo: para o trabalho, para fazer compras, para aproveitar atividades de lazer e para consultas médicas, por exemplo. E, desses locais, de volta para o seu lar.

Mesmo quem poderia ficar a maior parte do tempo em casa se desloca, porque o movimento está no DNA humano e a possibilidade de viver novas experiências é um dos prazeres de estar em uma cidade.

Seja a pé, de bicicleta, de carro, de ônibus ou com qualquer outro meio de transporte, esse deslocamento tem tudo para ser prazeroso, mas também pode ser bastante estressante.

É aí que entra o que falamos antes: sem boas condições de mobilidade urbana, a experiência de viver na cidade é pior.



Mobilidade urbana diz respeito às condições que permitem que as pessoas se desloquem em uma cidade. E isso não quer dizer apenas sobre o meio de transporte! A mobilidade urbana também envolve outras questões, como a organização do território, os fluxos de transporte, os profissionais envolvidos, dentre outros.





De acordo com a Política Nacional de Mobilidade Urbana, esse conceito envolve “o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município.”

Pare para pensar em seu trajeto para a escola ou para o trabalho. Não importa se você vai de carro, a pé, de bicicleta ou de ônibus, por exemplo. Mesmo que você não perceba em seu dia a dia, existem pessoas, construções, equipamentos, veículos e planejamento envolvidos.

Desde as ruas, calçadas, semáforos, placas, ciclovias, cobradores de ônibus, até a organização do quadro de horário dos transportes coletivos: tudo o que está relacionado ao deslocamento em um município forma o que chamamos de mobilidade urbana.

Qual o problema da mobilidade urbana?

Se você usa algum tipo de transporte coletivo, anda de bicicleta, faz caminhadas ou precisa lidar com o trânsito diariamente, já sabe das dificuldades relacionadas à mobilidade urbana que enfrentamos em nosso dia a dia.

Tarifas altas, congestionamentos, ruas e avenidas esburacadas, poluição do meio ambiente, falta de segurança para pedestres e ciclistas, acidentes... enfim. Tudo isso implica em uma bola de neve de problemas que dificultam o deslocamentos das pessoas na cidade.

De acordo com uma pesquisa apresentada em 2015 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 25% da população utiliza ônibus diariamente para as atividades cotidianas, como ir ao trabalho ou à escola.

Porém, o número de pessoas que usa transporte coletivo vem caindo cada vez mais. Um levantamento feito pela Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU) mostra que a quantidade

de pessoas que usam o ônibus caiu 9,5% em 2017 em comparação a 2016. E este foi o 4º ano seguido de queda!

O problema é que quando o uso de transporte coletivo diminui, pode significar que a quantidade de carros nas ruas aumenta. O resultado? Mais congestionamento e mais tempo no trânsito.

Além disso, a diminuição de pessoas utilizando o transporte coletivo é usada como motivo para mais aumentos da tarifa, o que retorna o ciclo para o seu início.



Mobilidade urbana e meio ambiente

Os problemas relacionados à mobilidade urbana afetam não apenas os deslocamentos das pessoas nas cidades, mas até mesmo a nossa saúde e o meio ambiente. Os ônibus são responsáveis por 5% dos gases de efeito estufa emitidos por transportes em geral, enquanto os carros são responsáveis por 45% deles.

Sendo assim, quando aumentamos o número de transportes individuais nas ruas, significa que também estamos aumentando consideravelmente o número de gases do efeito estufa emitidos. Estamos, então, prejudicando o meio ambiente e, consequentemente, a nós mesmos.



Portanto, os desafios dessa área estão relacionados:

- **à garantia de transportes públicos de qualidade, sustentáveis e acessíveis para toda a população;**
- **à melhor integração entre os diferentes meios de transporte;**
- **à promoção de segurança para os usuários de diferentes meios de transporte, dentre outros.**

É claro que, para superar esses desafios, precisamos pensar em soluções conjuntas e integradas. Assim, conseguiremos propor soluções realmente possíveis e efetivas, que conseguem resolver os problemas da mobilidade urbana.



A população mundial deve seguir crescendo por vários anos, e a tendência é que a concentração das pessoas nas grandes cidades só aumente.

Por isso, mesmo as cidades com as melhores condições de mobilidade urbana do mundo precisam planejar um futuro em que seus limites vão se expandir.

Além disso, em muitas localidades, ocorre a gentrificação: quando o interesse de determinados grupos por morar em um bairro ou uma cidade aumenta significativamente, fazendo os preços dispararem.

A consequência da gentrificação é que moradores tradicionais são obrigados a procurar outros lugares para morar, mais afastados e distantes de seus locais de trabalho, o que resulta em uma distância maior a ser percorrida diariamente.

Referências

FIRMINO, Roberta. Mobilidade urbana. **Blog Imaginie**. Disponível em: <https://blog.imaginie.com.br/mobilidade-urbana/>. Acesso em 05 de outubro de 2020.

Mobilidade Urbana: O que é, Desafios, Impactos e Soluções. **Fia**. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/mobilidade-urbana/>. Acesso em 05 de outubro de 2020.

Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima